

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 1/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

## 1. OBJETIVO

Padronizar a execução da limpeza terminal das áreas do Hospital Porto Dias (HPD), de modo a oferecer um ambiente salutar à execução das atividades, garantindo um ambiente limpo e seguro aos clientes internos e externos.

## 2. RESPONSABILIDADES

### 2.1. LIDER DE HIGIENIZAÇÃO

Supervisionar os serviços para garantir a realização das técnicas corretas dos serviços de higienização e limpeza em todo o hospital, independente da classificação das áreas críticas, semicríticas e não críticas, treinar os serviços gerais na higienização e limpeza, realizar acompanhamento dos relatórios de limpezas diárias, validar a taxa de efetividade.

### 2.2. SERVIÇOS GERAIS


Realizar três limpezas concorrentes nos locais, evidenciando no relatório de limpeza diária, coletando grau de satisfação dos clientes, garantir a higienização e limpeza de todas as áreas independente da classificação crítica, semicrítica e não crítica no tempo correto da ação dos produtos, abastecer os insumos nos dispenses.

### 2.3. CAMAREIRAS

Conduzir os atendimentos de higienização e limpeza nos leitos de internação e as áreas no andar, orientando quanto as prioridades, registrar no sistema Tasy as limpezas e registrar no sistema Tasy os serviços de limpeza, validando o checklist.

### 2.4. COORDENAÇÃO DE HOSPITALIDADE

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 2/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

Desenvolver a equipe de serviços gerais com treinamentos, orientações e acompanhamentos, além de fornecer material de trabalho para o registro e a realização das atividades.

## 2.5. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA E MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

Assegurar a todos os colaboradores a disponibilidade de equipamentos de proteção individual (EPI's) corretos de acordo com as atividades desempenhadas.

### 3. ABRANGÊNCIA


Institucional.

### 4. DESCRIÇÃO

#### 4.1. MATERIAL / EQUIPAMENTO PARA UTILIZAÇÃO NA LIMPEZA TERMINAL

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI): touca descartável, luvas de látex cano curto: usada nas limpezas das áreas com menor sujidade como mobiliários em geral; luvas de cano longo ranhurada: usadas para áreas com sujidade maior, como piso, banheiro, lixeiras e coleta de resíduos;
- Carro funcional completo, carro dobrô, mop pó, mop úmido, mop parede e fibraça no LT; rodo, pá para coleta de detritos, escova de cabo e cerdas plásticos; placas sinalizadoras de piso molhado, flanela descartável e discos abrasivos para as máquinas conservadoras de piso em uso;
- Borrifadores plásticos devidamente identificados com o rotulo padronizado para uso dos saneantes com o preenchimento correto do produto diluído e validade;
- Materiais de insumos para reposição de papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e álcool, seguindo as diretrizes da empresa;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 3/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

- Sacos plásticos para resíduos de acordo com Plano de Gerenciamento de Resíduos em Unidade de Saúde - PGRSS, (preto para resíduo comum, branco para resíduo infectante e laranja para resíduos químicos), material reciclável transparente ou azul e caixa coletora descartex para resíduos perfurocortantes;
- Saneantes padronizados pelo comitê de padronização do Hospital;
- Equipamentos necessários: maquinários, escada, extensão elétrica devem estar disponíveis, sempre que necessário para o uso;

#### 4.2. PROCEDIMENTO PARA LIMPEZA TERMINAL

- Higienizar as mãos antes e após cada realização de serviços;
- Organizar o carro funcional com os materiais a serem utilizados e se direcionar ao setor escalado;
- Verificar a necessidade de produtos e materiais a serem utilizados para as demandas, caso seja preciso solicitar ao setor de higienização e limpeza;
- Organizar os equipamentos de proteção individual indicados para este serviço;
- Estacionar o carro funcional próximo à parede no corredor, ao lado da porta do local a ser limpo (com atenção para não obstruir completamente a circulação de pessoas) e colocar a placa de sinalização piso molhado, evitar deixar o carro na frente de extintores, hidrantes e porta corta fogo;
- Piso: devem ser verificadas as condições do setor a ser higienizado para separação do material que será utilizado e evitar os desperdícios;
- Calçar luvas de cano longo ranhurada para os serviços nas áreas crítica e semicrítica;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 4/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

- Recolher os resíduos, fechando os sacos com resíduos das lixeiras, retirá-los amarrando com dois nós e depositá-los no saco hamper do carro funcional de acordo com a capacidade de transporte. Proceder a limpeza das lixeiras com o desinfetante e limpador de uso geral, finalizando com a flanela descartável. Repor sacos conforme padronização do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Caso haja matéria orgânica, executar a rotina de limpeza localizada;
- Remover toda sujidade do piso com o auxílio do mop pó, iniciar pelos cantos do fundo para a porta, com movimentos firmes e contínuos a fim de remover as partículas maiores (migalha, papel, cabelo e outros). Recolher os detritos com a pá, utilizar o rodo quando houver água no piso;
- Realizar limpeza completa do teto, luminárias, paredes e portas;
- Limpar o teto, no sentido dos fundos do quarto para a porta em sentido único com o auxílio do mop parede umedecido em água para retirada do pó. Deixar secar. Caso haja presença de morfo, retirá-lo aplicando o produto específico;
- Limpar luminária com flanela e detergente neutro;
- Higienizar paredes com mop parede e detergente neutro. Passar em seguida o mop parede com água. Utilizar movimento unidirecional, de cima para baixo. A limpeza das paredes será feita dividindo-as ao meio: primeiro em cima, depois em baixo em sentido único. Nas Unidades de Internação (UI) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), limpar as saídas de ar com flanela úmida, assim como os equipamentos e régua de gases;
- Higienizar as portas, janelas e cortinas com o desinfetante e limpador neutro de uso geral em sentido unidirecional, de cima para baixo. Em caso de

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 5/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

isolamento de contato, realizar as limpezas conforme as orientações e treinamentos nas criticidades e classificação de bactérias, seguindo os protocolos da CCIH e Qualidade;


- Higienizar as maçanetas, puxadores, frigobar com flanela umedecida ao desinfetante padronizado pelo comitê de padronização, seguindo as técnicas corretas;
- Higienizar a pia com limpador neutro com a fibra em movimentos de fricção, enxaguar e secar com a flanela descartável;
- Para limpeza de mobiliários do quarto: calçar as luvas de cano curto, utilizar a flanela com o desinfetante nas mobílias (frigobar, mesas, armários) e suporte de soro;
- Para limpeza dos mobiliários do banheiro: calçar luvas de cano longo ranhurada, borrifar na tampa e no vaso sanitário o desinfetante, sobre a pia, no piso e deixar agir conforme orientações do fabricante;
- Higienizar o piso usando o produto e técnicas indicadas conforme o treinamento, utilizar a conservadora para otimização dos trabalhos, observando o disco correto para o trabalho conforme o grau de sujeidade no local;
- Tratamento de piso: deve ser avaliada antes da lavagem a necessidade da remoção da cera antiga; dando início ao tratamento de piso com o produto adequado; iniciar a lavagem com o produto para remover a cera antiga, esperar secar; piso preparado iniciar o enceramento e esperar secar para liberação do setor para uso;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 6/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

- Higienizar o banheiro lavando com o produto neutro e desinfetante, iniciando pelo teto, em seguida as paredes, de cima para baixo, esfregando com a escova e/ou fibra para retirar sujidades pesadas;
- Limpar o espelho com flanela úmida ao desinfetante;
- Higienizar a pia do banheiro com flanela descartável e desinfetante em seguida enxaguar com água;
- Acionar a descarga e higienizar a louça sanitária com desinfetante, utilizando flanela descartável, utilizar a escova lavatina na parte interna, enxaguar e acionar novamente a descarga e secar as louças com flanela descartável;
- Higienizar o piso com fibra de limpeza ultra pesada acoplada ao cabo LT e detergente neutro ou utilizar o maquinário com o disco apropriado. Retirar o excesso com rodo e limpar o piso com mop úmido, para secá-lo, utilizando a técnica do oito invertido;
- Pulverizar o produto para limpeza destinado para ralo, dentro do vaso e no ralo da pia;
- Abrir os dispensadores com chave própria, retirar refil acoplado, higienizar com o desinfetante internamente com flanela, secar e realizar a reposição dos insumos: sabonete, álcool spray, papel higiênico, papel toalha. Os dispensadores são abastecidos sempre que necessário;
- Recolher os materiais do local higienizado, organizando o ambiente e realizando a liberação do setor limpo;
- Trocar água do carro dobrô, desprezando a suja no tanque da sala para descarte de material limpo (DML) e repor material e produtos no carro funcional,

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 7/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

caso necessário. A água suja da limpeza de apartamentos/enfermarias é desprezada no expurgo;

- Encaminhar mop úmido e pó para a área contaminada da lavanderia para higienização;
- Na limpeza do leito, se caso haja matéria orgânica executar a rotina de limpeza localizada;
- Deslocar parte do colchão para a metade da cama e a outra parte fora desta, executar a higienização primeiramente na parte da cama e do estrado que está livre, executar o mesmo procedimento na face superior e lateral do colchão utilizando flanela descartável e detergente neutro. Passar flanela umedecida em água e secar. Finalizar com o desinfetante padronizado pelo comitê;
- Passar a face limpa do colchão para o outro lado da cama que já está limpo e proceder a mesma técnica de limpeza descrita acima;
- Em caso de isolamento de contato seguir com o protocolo de limpeza, deixando agir o produto desinfetante conforme a classificação da bactéria.

#### 4.3. FREQUÊNCIA DA LIMPEZA TERMINAL POR CRITICIDADE DA ÁREA

- Frequência de limpeza terminal: a cada 7 dias nas áreas críticas (ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, onde se encontram pacientes imunodeprimidos, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), central de material de esterilização, centro cirúrgico, hemodinâmica, centro obstétrico, leitos de isolamento, nutrição, necrotério, lactário, área suja da lavanderia);
- Quinzenal: nas áreas semicríticas (ambientes ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas,

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 28/01/2017
		Ult. Revisão: 15/05/2024
		Vencimento: 15/05/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 8/7
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>LIMPEZA TERMINAL</b>  <b>HPD-HOT-POP 05</b>	

enfermarias, apartamentos, ambulatórios, elevadores, banheiros, posto de enfermagem, salas de procedimentos, banheiros, corredores e radiodiagnóstico);

- Mensal: nas áreas não críticas (todos os demais ambientes não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco, saguões, áreas administrativas, logística, área de máquinas, frentes, vestiários, copa, almoxarifado, estacionamentos, sala de costura e corredor);
- Todas as limpezas cumprem os cronogramas previamente estabelecidos e comunicados aos gestores das áreas.

## 5. REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2012. RDC 222, PGRSS.

## 6. ANEXOS

Não se aplica.

## 7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial.	01	28/01/2017
Revisão geral e inclusão do item 4.3 Frequência de limpeza terminal por criticidade da área.	02	26/10/2021
Revisão geral para adequação de normas internas. Retirados os nomes dos produtos químicos.	03	15/05/2024

<b>Elaboração e Revisão:</b> Rita Cristina Castro Coordenadora de Hospitalidade	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Barbosa Qualidade	<b>Aprovação:</b> Marina Azevedo Qualidade
---	---	--